

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

A PROPRIEDADE INTELECTUAL E IMATERIAL INDÍGENA LIGADA À PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE LOCAL

Autores: Germano Coelho Ramos Rocha da Silva

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para educação profissional e tecnológica

Mesa Temática: Experiências e desafios na proteção ambiental

Resumo. *O indígena brasileiro tem como um de seus desafios firmar-se como ator social relevante, não somente no lugar onde desejam colocá-lo, em meio a uma incessante disputa de narrativas políticas nacionais e internacionais de cunho eurocêntrico, mas com vista a incluir-se e firmar-se através de seus conhecimentos tradicionais, suas produções intelectuais, quais sejam no aspecto cultural, marcário, biotecnológico ou passível de patente. Através do desenvolvimento da proteção de seus saberes, delimitará o desenvolvimento local e econômico de suas comunidades, fugindo apenas do papel que o homem branco delimitou de "protetor das florestas", para formador de recursos financeiros, sociais, tecnológicos e ambientais nas cadeias de turismo e meio ambiente de suas regiões. As comunidades possuem língua, artesanato, conhecimentos seculares ligados à flora, fauna, solo e diversidade de recursos naturais locais, muitas vezes explorados por elementos não indígenas na produção de ativos econômicos nacionais e internacionais. Cada bioma tem nas suas civilizações indígenas, detentores de conhecimentos e saberes ligados ao clima, à vegetação, aos animais típicos da região, que hoje não são protegidos pelas comunidades indígenas locais, por desconhecimento de que estes podem ser ferramentas de desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, protegidos pela legislação pátria e internacional, impactando diretamente na proteção ambiental local, em toda a sua diversidade climática, econômica e social.*

Palavras Chave. *proteção ambiental; propriedade intelectual, proteção imaterial de saberes indígenas*